SUSCETIBILIDADE DO CIMENTO DE FOSFATO DE ZINCO A DIFERENTES SOLVENTES ORGÂNICOS

Guardiola GM, Burmeister RB, Luisi SB, Montagner F, Grecca FS, Bodanezi A*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este estudo teve como objetivo investigar a suscetibilidade do cimento de fosfato de zinco à dissolução e ao amolecimento por diferentes substâncias químicas ao longo do tempo. Um total de 120 anéis metálicos (d.i.8x2mm) foi preenchido com o cimento testado e armazenado a 37°C por 7 dias. Depois de inspecionado, cada espécime foi pesado em triplicata e imerso individualmente em substâncias químicas como tetracloroetileno, xilol, metilmetacrilato ou água destilada (controle) por 15min, 60min e 24 horas (n=10). Ao término desses intervalos, os espécimes foram removidos e raspados para a remoção da camada superficial. Após desidratação, as massas de resíduos coletados nos frascos e remanescentes da raspagem foram calculadas e comparadas estatisticamente com os testes Two-Way ANOVA e Bonferroni post hoc (?=0.05). A massa de resíduos coletados após imersão em metilmetacrilato foi estatisticamente superior à dos demais solventes. A massa remanescente após imersão em xilol e raspagem foi significativamente superior à observada para o tetracloroetileno e água. As diferenças entre os intervalos experimentais não se apresentaram estatisticamente significantes. Concluiu-se que a suscetibilidade do cimento de fosfato de zinco à dissolução e amolecimento depende do tipo de substância química utilizada e não do tempo de atuação desta.

Descritores: Retratamento endodôntico; solubilidade; cimento de fosfato de zinco.